

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS I  
**IES:** 40015017 - UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
**Programa:** 40015017002P3 - AGRONOMIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
AGRONOMIA	Doutorado		2009
	Mestrado	2001	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
AGRONOMIA	Doutorado		2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1.1. A proposta do programa é coerente com o perfil do profissional a ser formado. O programa possui, em 2009, uma área de concentração, três linhas de pesquisa e 10 projetos nos quais há a participação de discentes em vários níveis de formação. As linhas e projetos de pesquisa apresentam coerência e consistência com as Áreas de Concentração. Apesar de haver uma linha de pesquisa com apenas 1 projeto, enquanto as demais contam com 4 e 5 projetos, verifica-se que a mesma foi iniciada em 2009, justificando esse número.

As linhas de pesquisa são suficientes para atender os objetivos de formação.

As áreas de concentração e respectivas linhas são atuais.

O conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais, com bibliografia atualizada e relevante. O conteúdo atende de forma adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

A estrutura curricular é abrangente e possui disciplinas em número suficiente para atender à respectiva área de concentração. As disciplinas estão de acordo com a especialidade dos docentes e perfil do profissional a ser formado.

1.2. O programa informa em seu relatório as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos e destino de seus egressos quanto na inserção social.

1.3 Os laboratórios de ensino e pesquisa e a estrutura de apoio à administração são em número e tamanho adequado e em condições de atender os objetivos de formação.

Os equipamentos disponíveis e as áreas experimentais dão suporte às linhas de pesquisa e à grade curricular, permitindo a realização de projetos de pesquisa condizentes com o nível do programa.

O Programa possui recursos de informática suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos.

O Programa possui biblioteca central com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e

## Ficha de Avaliação do Programa

linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos recursos de informática e do acesso ao portal de periódicos da CAPES. Novas reformas estão sendo feitas atualmente nesta área visando melhorar suas instalações.

### CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

**Comissão:****Muito Bom**

### Apreciação

- 2.1 O corpo docente possui a devida qualificação, experiência e maturidade técnico-científica. Todos possuem titulação (doutorado ou pós-doutorado) obtida em outra Instituição/Programa, indicando diversificação na formação.
- O programa indica a existência de parcerias, intercâmbio e interação com outros programas e universidades do país e do exterior. Todos os docentes permanentes têm formação específica na área de concentração do programa. O Programa tem envidados esforços para atrair pesquisadores para pós-doutoramento ou atividades similares. O Programa possui normas internas para credenciamento de orientadores.
- 2.2 O número de docentes permanentes é adequado à dimensão do Programa. O número de DP com dedicação integral a IES é suficiente para atender às necessidades de formação do Programa. O percentual de DPs em relação ao número total de docentes é de 70%. O corpo docente demonstra maturidade uma vez que 30% dos DP se titularam há mais de 10 anos. O percentual de docentes permanentes em condições especiais é de 13%. Os docentes permanentes atuam integralmente nas atividades de ensino, projeto de pesquisa e orientação na pós-graduação. No período se observa pequena variação do número de Docentes Permanentes, mas não expressam queda da qualidade da equipe.
- 2.3 Do corpo docente permanente 80% atuam em disciplinas e 14 (99%) têm atividade de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP é de 4. Os membros do corpo docente permanente estão envolvidos em projetos de pesquisa, demonstrando capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa. O Programa tem atraído recursos de projetos específicos e/ou temáticos por meio de editais das agências de fomento como a CNPq, Fundações de Pesquisa Estaduais e outras. O Programa tem 4 (26%) de docentes bolsistas de produtividade do CNPq.
- 2.4 Do corpo docente permanente 12 (80%) atuam em disciplinas de graduação e 13 (87%) têm atividade de orientação na graduação (IC, monografia, tutoria etc).

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	15.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	45.00	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

**Comissão:** **Bom**

### Apreciação

- 3.1 O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 1,53. O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 44% no mestrado. Com relação ao doutorado, houve o ingresso de 10 alunos no ano de 2008, com defesa prevista para 2011. A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 8 (6%).
- 3.2. Todos os discentes têm orientadores. O percentual de DP que orientam no Programa é de 93%. Porém, a orientação das teses e dissertações defendidas não é bem distribuída entre os docentes. Esse fato merece destaque, pois também não foi verificado boa distribuição entre os novos ingressantes do doutorado.
- 3.3 O Programa possui 100% das teses e dissertações vinculadas às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. A composição das bancas de mestrado e de doutorado quanto à participação de membros externos foi adequada. As bancas não são endogênicas e o perfil e experiência acadêmica dos membros é compatível com o nível do programa.
- Existe baixa participação discente na produção científica do Programa, tanto de alunos da pós graduação quanto da graduação.
- 3.4 O tempo médio de titulação no mestrado foi de 28 meses. Ainda não houve defesa de doutorado.

## PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Bom

**Comissão:** **Bom**

### Apreciação

- 4.1 O número médio anual de artigos equivalente A1 por docente permanente foi de 1,59. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa. O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 0,81.
- 4.2 A produção não é equilibrada entre os docentes uma vez que apenas 71,6% dos docentes publicaram, no triênio 2007-2009, 0,3 equivalente A1.
- 4.3 Tendo em vista o perfil do Programa e do corpo docente, o mesmo apresentou no triênio 2007-2009 produções relevantes, como exemplo das bibliográficas (livros e capítulos de livros).

## INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

## Ficha de Avaliação do Programa

5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

5.1 O Programa apresenta em seu relatório informações sobre desenvolvimento tecnológico, impacto regional, impacto educacional e atuação acadêmica destacada.

Os docentes apresentam participação em órgãos oficiais (CNPq e FAPs) e privados, a exemplo da fundação Araucária.

Os docentes apresentam participação como editores de periódicos, consultores ad hoc de periódicos internacionais, organizadores, debatedores de eventos nacionais, representantes de sociedades científicas e representantes de entidades de classe

5.2 O Programa tem participação efetiva em programas de cooperação e intercâmbio, porém não sistemáticos.

O Programa não tem participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes (Casadinho, PROCAD, PQI, Dinter/Minter ou similares).

5.3 O Programa possui página Web própria. As dissertações/teses são divulgadas em meio digital, conforme portaria 13/2006 da CAPES. A página do programa possui informações sobre os dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, financiamentos recebidos.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Comentário

O Programa apresenta as informações e dados de forma completa e clara, permitindo a adequada avaliação.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

**Data Chancela:** 02/09/2010 **Conceito Comissão:** Bom

**Nota Comissão:** 4

### Apreciação

O programa apresenta tendência dominante de conceitos BOM e a Proposta do Programa foi Muito Boa.

O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano foi de 1,59 no triênio 2007-2009, ou seja, maior que 0,7.

O percentual de docentes permanentes com produção maior ou igual a 0,3 equivalente A1/ano foi de 71,6, ou seja, maior que 70.

O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 1,53, ou seja, maior ou igual a 0,7 titulado (equivalente dissertação).

Também merece ser destacado que o programa obteve o número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano foi de 0,81 no triênio 2007-2009, ou seja, maior que 0,8 (média da área).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I ao Programa avaliado foi atribuído o conceito 4.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresentou tendência dominante BOM principalmente em virtude da baixa participação discente (graduação e pós-graduação) nas produções científicas e a distribuição de orientações e de produção científica entre dos docentes permanentes.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve continuar investindo em mecanismos de credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes, de forma que seja possível obter melhoria na distribuição de orientações e de produção científica.

É importante, também, que o programa se empenhe para que os discentes tenham participação na produção científica.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

### Apreciação

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
MOACIR PASQUAL	UFLA	Coordenador(a) da Área
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	UFRPE	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	Consultor(a)
ANTONIO CLEMENTINO DOS SANTOS	UFT	Consultor(a)
ANTONIO TEIXEIRA DO AMARAL JUNIOR	UENF	Consultor(a)
ARIE FITZGERALD BLANK	FUFSE	Consultor(a)
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFMS	Consultor(a)
CELSO OMOTO	USP/ESALQ	Consultor(a)
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	UFRPE	Consultor(a)
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	Consultor(a)
EDUARDO FAVERO CAIRES	UEPG	Consultor(a)
EDVAN ALVES CHAGAS	EMBRAPA	Consultor(a)
EMANOEL GOMES DE MOURA	UEMA	Consultor(a)
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	Consultor(a)
FLAVIO ZANETTE	UFPR	Consultor(a)
FRANCISCO AMARAL VILLELA	UFPEL	Consultor(a)
FRANCISCO BEZERRA NETO	UFERSA	Consultor(a)
FRANCISCO DE ASSIS CARDOSO ALMEIDA	UFMG	Consultor(a)
ISAIAS OLÍVIO GERALDI	USP/ESALQ	Consultor(a)
JOAO BATISTA DUARTE	UFG	Consultor(a)
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UFLA	Consultor(a)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UFU	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UFV	Consultor(a)
LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	UFRRJ	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UFV	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO MAFFIA	UFV	Consultor(a)
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	Consultor(a)
MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES	UEL	Consultor(a)
MARIA TERESA GOMES LOPES	UFAM	Consultor(a)
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	Consultor(a)
ODAIR APARECIDO FERNANDES	UNESP/JAB	Consultor(a)
PEDRO LUÍS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNESP/JAB	Consultor(a)
RAFAEL PIO	UFLA	Consultor(a)
RAQUEL GONÇALVES	UNICAMP	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UFRRJ	Consultor(a)
SEBASTIAO DE OLIVEIRA E SILVA	EMBRAPA	Consultor(a)
SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO	UFC	Consultor(a)